



Plano Nacional de Educação

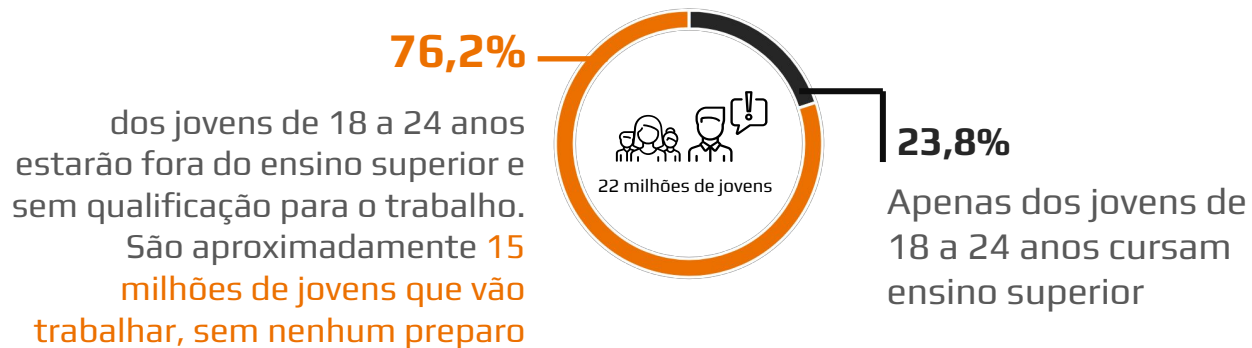
Educação Profissional e Tecnológica

Fundação Itaú
Itaú Educação e Trabalho

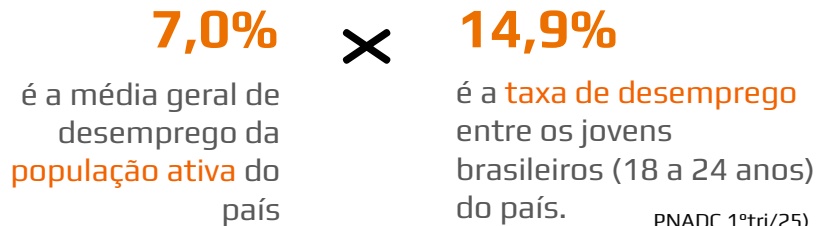
junho de 2025

Cenário Brasil

O desafio das juventudes na educação e no trabalho



A taxa de desocupação da juventude é alarmante:



O currículo do Ensino Médio precisa ensinar sobre o mundo do trabalho.

Os jovens aprendem por tentativa e erro e **querem a EPT.**



Educação profissional no Brasil está em **17,2%** das matrículas do ensino médio, na OCDE, são **42%**.



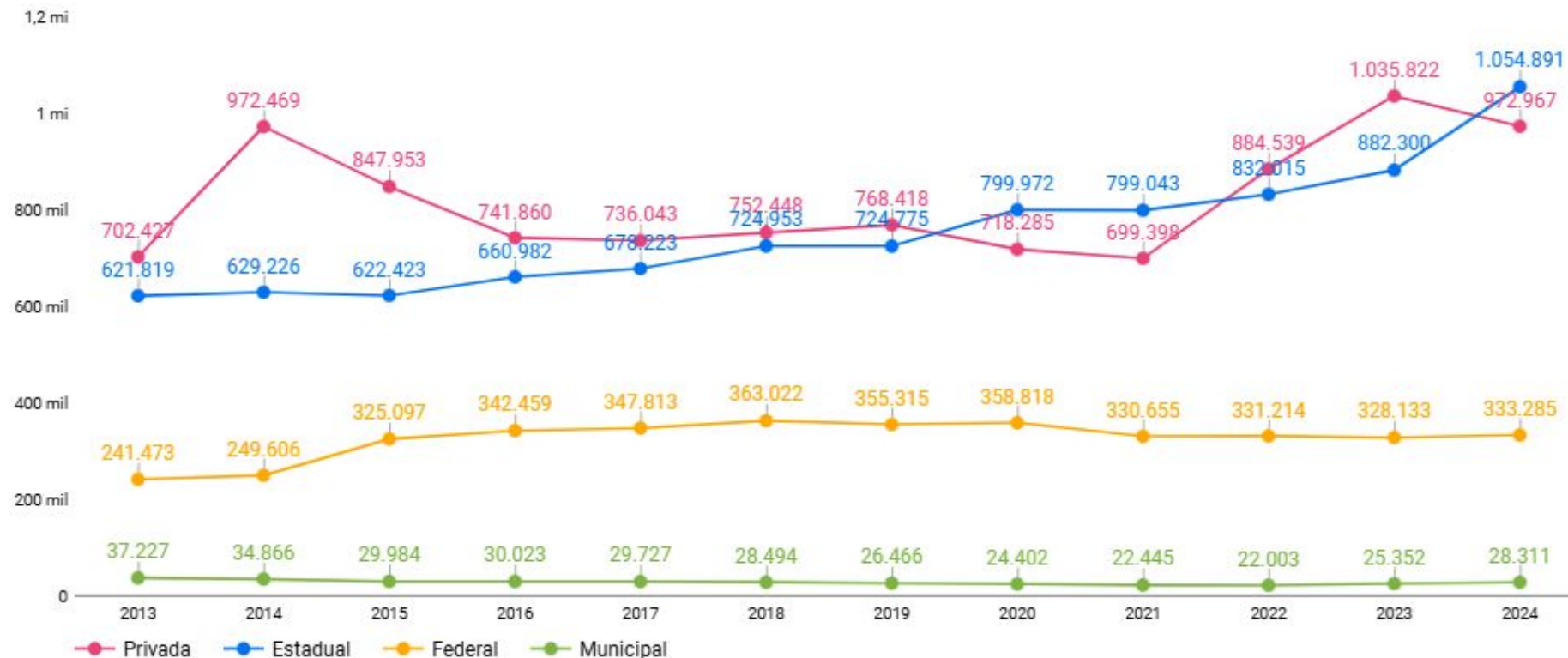
Boa parte dos jovens ficará **sem ocupação** e/ou passará por **condições de trabalho precário**



A renda domiciliar per capita da população com EPTNM é **20% maior** que da população sem EPTNM

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

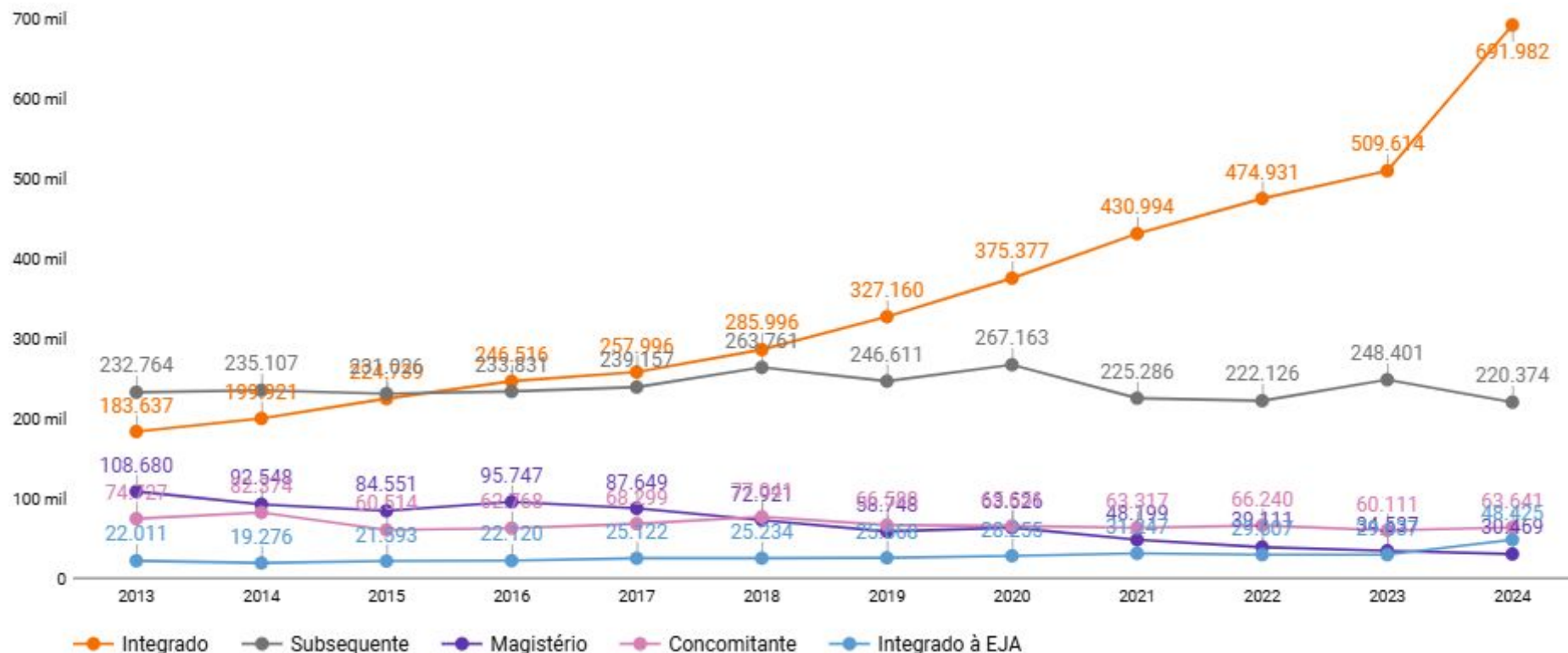
Série histórica de matrículas por rede ofertante (EPTNM)*



* Considerando as formas de oferta integrada, concomitante, subsequente, magistério e integrada a EJA

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

Série histórica de matrículas nas redes estaduais por forma de oferta



A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

Matrículas em EPT sobem em 2024, mas Brasil não atinge meta do PNE para nível médio

- A EPT registrou **crescimento de 229 mil novas matrículas na rede pública em 2024**, segundo o Censo Escolar 2024.
- No total, a EPT somou **2.575.293 matrículas em 2024**, segundo o Censo, **sendo 1.570.993 matrículas na rede pública**. Isso significa um **crescimento 2,4 vezes** maior do que o registrado em 2023.
- Mesmo com esse aumento, o país teve em 2024 só 2.389.454 matrículas de nível médio no ensino técnico, ou seja, **atingiu apenas 49,6% da meta do Plano Nacional de Educação (PNE)**, que era de chegar a **4,8 milhões de matrículas em 2024**, tendo como ponto de partida o ano de 2014.
- **O crescimento das matrículas em EPT em 2024 foi puxado sobretudo pela forma de oferta integrada ao ensino médio**. Enquanto o crescimento geral do país foi de 5,3%, o crescimento nesta forma de oferta representou 26,1%, ou 203.794 matrículas. **A modalidade integrada passou de 782.129 matrículas para 985.923 matrículas em 2024**.
- Além disso, a **modalidade integrada a EJA** apresentou um crescimento de 2023 para 2024, passando de 38.313 matrículas em 2023 para 58.852 matrículas em 2024, **um aumento de 53,6%**.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

As juventudes querem a EPT

Consulta pública sobre Novo Ensino Médio realizada pelo MEC

- O apoio ao modelo de EPT mensurado indica que **83,4% dos respondentes estudantes acham importante ampliar a oferta de cursos técnicos ou de qualificação profissional. Entre os professores, 63% consideraram positivo que suas respectivas escolas ofereçam o ensino médio articulado com a educação profissional.**

“Pesquisa Jovens e Ensino técnico”

Realizada em maio de 2024 pelo Instituto de Pesquisa Sobre Reputação e Imagem (IPRI) e SESI. A pesquisa realizada com 2.007 pessoas de 14 a 24 anos das 27 unidades da federação.

- **56% dos respondentes interessam-se pela modalidade e 95% acham que um curso profissionalizante é relevante para alcançar seus objetivos de vida.**
- **29% afirmam que frequentam ou já frequentaram algum curso profissionalizante e, desses, 75% consideraram a experiência ótima ou boa.**

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

Avanços institucionais na política pública de EPT no Brasil

- Aprovação da Lei Nº 14.645, de Agosto de 2023, que estabelece a criação da **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT)**;
- A aprovação do Programa de Pleno Pagamento de Dívidas dos Estados (**Propag**) que prevê a ampliação de investimento dos estados na Educação Profissional e Tecnológica;
- A instalação de uma **diretoria de avaliação da EPT** no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas (INEP);
- A determinação dos **governos estaduais** que estão, de fato, **sensíveis a esse anseio dos jovens e preparados para garantir um salto expressivo no ensino em suas redes estaduais**, como mostram os resultados do Censo.

A Educação Profissional e Tecnológica (EPT) no Brasil

Um olhar para o futuro

- Com a **Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica - PNEPT**, temos a possibilidade integrar e fortalecer a educação profissional e tecnológica no Brasil, proporcionando uma formação alinhada às necessidades do mundo do trabalho e às demandas sociais.
- Por meio da PNEPT o Brasil poderá criar um **Sistema Nacional de Avaliação da EPT** para avaliar a qualidade da oferta da EPT no país;
- A partir do **Propag/Juros por Educação**, os Estados terão a **injeção de recursos** necessária para que a EPT brasileira possa alcançar um novo patamar, com vistas à **democratização da oferta**, com cursos modernos e qualificados. Os recursos serão fundamentais para ampliar a oferta, **qualificar professores, modernizar equipamentos e infraestrutura das escolas, implementar novas metodologias de ensino e oferecer programas de estágio e aprendizagem.**
- O **PNE** deve olhar para a **Educação Profissional e Tecnológica**, para além de um direito das juventudes, como um **investimento estratégico**, com um retorno direto para o **desenvolvimento social e econômico dos Estados**, a redução das desigualdades regionais, a geração de trabalho e renda, e a **promoção de uma mobilidade social mais justa.**

Plano Nacional de Educação

Objetivos da Educação Profissional e Tecnológica

Objetivo 11

Ampliar o acesso e a permanência na educação profissional e tecnológica, com redução de desigualdades e inclusão.

Objetivo 12

Garantir a qualidade e a adequação da formação às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e das diversidades de populações e de seus territórios na educação profissional e tecnológica.

Plano Nacional de Educação

Objetivos e Metas da Educação Profissional e Tecnológica

Objetivo 11 Meta 11

Ampliar o acesso e a permanência na educação profissional e tecnológica, com redução de desigualdades e inclusão.

- a. Expandir as matrículas da educação profissional técnica de nível médio de modo a atingir 50% (cinquenta por cento) dos estudantes matriculados no ensino médio, de modo a assegurar a qualidade da oferta e a permanência do estudante, observados, no mínimo, 45% (quarenta e cinco por cento) da expansão no segmento público.
- b. Expandir em 50% (cinquenta por cento) as matrículas nos cursos subsequentes, de forma a assegurar a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.
- c. Expandir para, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) as matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma articulada à educação profissional.
- d. Expandir para três milhões o número de matrículas em cursos de qualificação profissional com carga horária mínima de cento e sessenta horas, em instituições credenciadas pelos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais de ensino.

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 11a.

Expandir as matrículas da educação profissional técnica de nível médio de modo a atingir 50% (cinquenta por cento) dos estudantes matriculados no ensino médio, de modo a assegurar a qualidade da oferta e a permanência do estudante, observados, no mínimo, 45% (quarenta e cinco por cento) da expansão no segmento público.

Análise

Muito positivo a manutenção de meta de expansão com compromisso de expansão da EPT no segmento público.

Contribuições:

- Preservar o percentual de **50% de matrículas públicas**, conforme definido no último PNE, reduzir para **45% pode enfraquecer a oferta pública**, que hoje representa mais de **80% das matrículas** (Censo Escolar 2023).
- Reconhecer as **realidades subnacionais** nos respectivos **planos estaduais de educação**, como as **diferenças demográficas**, a **pirâmide etária** de cada Estado.
- **Alterar indicador da meta de matrículas para concluintes em EPT.**

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 11b.

Expandir em 50% (cinquenta por cento) as matrículas nos cursos subsequentes, de forma a assegurar a qualidade da oferta e a permanência dos estudantes.

Análise

Muito positiva uma meta específica para e expansão da oferta de EPT no pós-médio (subsequente):

- Fundamental diante da **limitação do acesso ao ensino superior no Brasil.**
- Apenas **18,4% da população com 25 anos ou mais concluiu o ensino superior** (Censo Demográfico 2022).

Contribuições:

- **Substituir a projeção genérica** (“expandir em 50%”) por uma **meta quantitativa explícita e mensurável.**
- Definir a meta com base no **público-alvo efetivo**, como o **percentual de jovens concluintes do ensino médio que não ingressaram no ensino superior.**
- Facilitar o **monitoramento e acompanhamento** da meta ao torná-la **mais objetiva e compreensível.**

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 11c.

Expandir para, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) as matrículas de educação de jovens e adultos, nos ensinos fundamental e médio, na forma articulada à educação profissional.

Análise

Fundamental PNE ter meta relacionada da expansão da EJA articulada à EPT:

- **43% dos jovens fora da escola** voltariam a estudar se houvesse **cursos de menor duração** (Pesquisa Juventudes Fora da Escola).
- **31% indicam preferência por cursos voltados à formação profissional** como fator motivador para retomar os estudos.
- Entre **2014 e 2023**, houve um **aumento de 93,61% nas matrículas da EJA articulada à EPT**, enquanto as **matrículas de EJA sem articulação caíram 22,54%**.

Contribuições:

- **Elevar a meta de expansão da EJA articulada à EPT**, superando os atuais 25%.
- Reforçar o cumprimento da **LDB (art. 37, §3º)**, que determina a **preferência pela articulação da EJA com a educação profissional**.
- Atender de forma mais efetiva à **demanda real e ao perfil dos estudantes jovens e adultos**.

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 11d.

Expandir para três milhões o número de matrículas em cursos de qualificação profissional com carga horária mínima de cento e sessenta horas, em instituições credenciadas pelos sistemas federal, estaduais, distrital e municipais de ensino.

Análise

Muito importante uma meta relacionada à qualificação profissional:

- Fortalece uma estratégia de qualificação e requalificação profissional da população brasileira;
- Importante essa **estratégia** ser, principalmente, **pós-médio** e **articulada** com outras políticas de **desenvolvimento social** e **geração de trabalho e renda**.
- Fundamental diante do **alto índice de informalidade no trabalho** (em 2024, segundo a PNAD Contínua, havia 39 milhões de brasileiros trabalhando sem carteira assinada);
- **Promover a aproximação da população fora da escola** com as **políticas educacionais**, por meio da qualificação profissional, contribuindo para sua **inclusão social e produtiva**.

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 11e.

Inclusão de nova meta levando em consideração questões como questões socioeconômicas, raça/ cor e etnia, gênero e localidade

Análise

Necessidade de inclusão de uma meta específica para redução das desigualdades sociais na EPT:

- Outras etapas da educação já possuem **diretrizes para mitigar disparidades**, mas **a EPT ainda carece de um compromisso explícito com a equidade**.
- **Riscos da ausência de um direcionamento claro** pode **perpetuar barreiras estruturais** que limitam o **acesso e o sucesso de grupos historicamente excluídos**.

Grupos sociais a serem considerados na definição da meta:

- Critérios socioeconômicos;
- Raça/cor e etnia;
- Gênero;
- Localidade (territorialidades com menor oferta e acesso)

Plano Nacional de Educação

Objetivos e Metas da Educação Profissional e Tecnológica

Objetivo 12

Garantir a qualidade e a adequação da formação às demandas da sociedade, do mundo do trabalho e das diversidades de populações e de seus territórios na educação profissional e tecnológica.

Meta 12

- a. Garantir que toda a oferta da educação profissional e tecnológica atenda a referenciais nacionais de qualidade.
- b. Garantir que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos concluintes da educação profissional e tecnológica alcancem padrões adequados de aprendizagem.

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 12a.

Garantir que toda a oferta da educação profissional e tecnológica atenda a referenciais nacionais de qualidade.

Análise

Importante avanço uma meta específica relacionada à qualidade da oferta de EPT.

Contribuições:

- **Incorporação objetiva do Sistema Nacional de Avaliação da EPT, conforme previsto na Lei nº 14.645/2023.**
- **Garantir que o sistema seja implementado sob regime de colaboração entre os entes federados.**
- **Foco na formação qualificada, alinhada às demandas do mundo do trabalho, da sociedade e aos contextos regionais e locais visão a inclusão produtiva das juventudes.**

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 12b.

Garantir que, no mínimo, 60% (sessenta por cento) dos concluintes da educação profissional e tecnológica alcancem padrões adequados de aprendizagem.

Análise

Muito importante uma meta de qualidade que se relacione com a aprendizagem dos estudantes de EPT.

- Assegurar que os **padrões de qualidade estejam alinhados ao marco regulatório da EPT (Lei nº 14.645/2023).**

Contribuições:

- Incorporar que, pelas especificidades da EPT, aprendizagem não se **limitar apenas ao desempenho dos estudantes.**
- Incorporar também **indicadores de resultados e desfechos educacionais**, incluindo as **trajetórias dos egressos.**
- **Estabelecer uma visão mais ampla e efetiva da qualidade da EPT**, considerando o **impacto real na vida profissional e educacional dos estudantes.**

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Meta 12c.

Inclusão de nova Meta, incluindo a prever a articulação da Educação Profissional e Tecnológica com a Aprendizagem Profissional.

Análise

Importância uma meta fortaleça a articulação entre a EPT e a Aprendizagem Profissional:

- Essencial para que a **expansão de matrículas e a melhoria da qualidade da EPT resultem em inclusão produtiva das juventudes.**
- Existe um **grande potencial de crescimento da aprendizagem profissional**, tanto **articulada ao Ensino Médio quanto à Educação de Jovens e Adultos (EJA).**
- **Ampliar essa articulação pode fortalecer as políticas de inclusão produtiva e de formação profissional para os jovens.**

Plano Nacional de Educação

Análise das metas

Resumo

- Expansão da EPT com prioridade para o segmento público.
- Qualidade na EPT, articulada com o Sistema Nacional de Avaliação da EPT, com foco na aprendizagem e inclusão produtiva qualificada das juventudes no mundo do trabalho.
- Expansão da ETP no Pós-Médio (Subsequente) como estratégia de qualificação e requalificação profissional das juventudes visando inclusão social e produtiva.
- Fortalecimento da EJA articulada à EPT garantindo o direito à educação e preparação para o mundo do trabalho das juventudes fora da escola
- Compromisso com a redução das desigualdades sociais na EPT
- Potencializar a aprendizagem profissional como política pública, articulado ao ensino médio, para preparar as juventudes para a transição escola e o mundo do trabalho.



Obrigado

Fundação Itaú
Itaú Educação e Trabalho

Diogo Jamra
diogo.jamra@fundacaoitau.org.br